

Liturgia para a Solenidade de São Francisco de Assis
4 de outubro - Solenidade
Nosso Seráfico Pai São Francisco, diácono, fundador de três Ordens

Nasceu em Assis, no ano de 1182. Depois de uma juventude leviana, converteu-se, renunciou a todos os bens paternos e entregou-se inteiramente a Deus. Tendo abraçado a pobreza, levou uma vida evangélica, pregando a todos o amor de Deus. Aos que desejaram segui-lo, formou-os com normas excelentes, aprovadas pela Sé Apostólica. Deu início a uma Ordem de religiosas e a uma Ordem de penitentes inseridos no mundo, bem como à pregação entre os infiéis.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de nosso Pai São Francisco; conosco se alegram os anjos e glorificam o Filho de Deus.

NAS MISSAS VOTIVAS DO TEMPO COMUM:

Francisco de Assis, homem de Deus, deixou sua casa e sua herança e se fez pobre e desvalido. O Senhor, porém, o acolheu com amor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que no seráfico Pai São Francisco, pobre e humilde, ofereceste à vossa Igreja uma viva imagem do Cristo, concedei também a nós seguir vosso Filho na via do Evangelho e de unir-nos a vós em caridade e alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

PRIMEIRA LEITURA **Eclo 50,1.3-7**

“Eis quem durante a vida restaurou a casa”.

Leitura do Livro do Eclesiástico.

Eis quem durante sua vida restaurou a Casa, e em seus dias consolidou os fundamentos da altura do pórtico, o alto contraforte da muralha do templo. Em seus dias foi talhado o reservatório das águas, cuja bacia tinha, mais ou menos, o perímetro do mar. Zeloso em preservar da ruína o seu povo, fortificou a cidade para o caso de cerco.

Foi bastante poderoso para aumentar a cidade. Conquistou glória em suas relações com a nação, e alargou a entrada do templo e do átrio.

Era como a estrela da manhã no meio da nuvem, como a lua cheia nos dias de festa; como o sol resplandecendo' sobre o santuário do Altíssimo.

—Palavra do Senhor.

SALMO DE MEDITAÇÃO **Sl 15,1-2a.5.7-8.11**

R. Ó Senhor, sois minha herança.

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! *
Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor.
- ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos! R.

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
E até de noite me adverte o coração.
- Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo. R.

- = Vós me ensinai vosso caminho para a vida,
junto de vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado! R.

SEGUNDA LEITURA

Gl 6,14-18

“O mundo está crucificado para mim e eu para o mundo”.

Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Gálatas.

Irmãos, quanto a mim, não pretendo jamais gloriar-me a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois a circuncisão de nada vale, nem a incircuncisão, e sim a nova criatura. Para todos que seguirem esta regra, a paz e a misericórdia e para o Israel de Deus.

De ora em diante ninguém me moleste, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus.

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, irmãos, esteja com vosso espírito.

- Palavra do Senhor.

*Esta seqüência é facultativa, dita na íntegra ou na forma mais breve sendo que, no último caso, inicia com as palavras: **

“Pelas chagas que portaste”.

SEQUÊNCIA

Celebremos com piedade
Os sinais de santidade,
Que em profusa quantidade,
São Francisco revelou.

Quem seguir a nova grei
Goza os bens da Nova Lei
E revive o amor do Rei,
Que Francisco nos legou.

Nova ordem, nova vida,
Para o mundo incompreendida,
Restaurou a Lei querida
Do Evangelho do Senhor.

A Justiça se reforma,
Do Evangelho aceita a forma,
E revive, a nova norma,
Tempos apostólicos.

Um burel e corda dura,
No vestir-se não se apura;
Para a fome o pão procura;
Do calçado se desfaz.

A riqueza é desprezada,
Nem dinheiro, nem morada;
São Francisco não quer nada;
A pobreza é seu amor.

Busca o ermo e, comovido,
Chora amargo, até o gemido,
Todo o tempo já perdido,
Quanto ao mundo consagrou.

Na montanha, retirado,
Chora, reza, ao chão prostrado,
Quando enfim, já serenado,
Vai a um antro repousar.

Por rochedos protegidos,
Do divino é possuído;
Todo o mundo é preterido
Pelo céu que ele escolheu.

Preia a carne, quando impura;
Penitência o desfigura;
Toma alento da Escritura,
E do mundo se desfaz.

Eis do céu, Varão Hierarca,
Surge o Divinal Monarca!
Treme o Santo Patriarca,
Com pavor, ante a visão!

Com as chagas adornado,
As transfere ao Santo amado,
Que medida consternado,
Chaga viva se tornou.

Num colóquio misterioso,
Vê o futuro radioso,
Desfrutando divo gozo
De celeste inspiração.

Maravilha! Surgem cravos,

Fora, negros, dentro flavos.
Com sinais profundos, cavos,
Sofre dura, ingente dor.

Não foi arte da natura
Dos seus membros a abertura;
Nem de ferros a tortura,
Que implacável o feriu

* Pelas chagas que portaste
E do mundo triunfaste,
E da carne te livraste,
Em vitória sem igual:

São Francisco, te imploramos,
Nos perigos te invocamos;
Que no céu, gozar possamos
A celeste glória.

Ó Pai Santo, Pai bondoso,
Que teu povo, fiel, piedoso,
Com teus frades, pleno gozo,
Tenham juntos lá no céu!

Tenha o céu, eterna sorte,
Quem te segue até à morte. D
os Menores a coorte,
Possa a glória contemplar!
Amém.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. **Aleluia.** V. Francisco, o pobre, Francisco, o humilde, entra rico nos céus. Com hinos celestes é honrado e louvado. R. **Aleluia.**

EVANGELHO Mt 11,25-30

“Ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos”.

+ Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus.

Por aquela oportunidade respondendo disse Jesus:

Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi de teu agrado. Tudo me foi entregue pelo Pai. De modo que ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar.

Vinde a mim todos vós, fatigados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre os ombros meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas. Pois meu jugo é suave e meu peso é leve.

— Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Acolhei os nossos dons, Senhor, e preparai vosso povo para celebrar o mistério da cruz, que marcou a alma e o corpo do nosso Pai São Francisco. Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco!

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto!

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós exaltastes São Francisco, pelos caminhos da altíssima pobreza e humildade, à mais sublime perfeição evangélica. Vós o inflamastes de ardor seráfico, para glorificar-vos, com o inefável júbilo de seu espírito, em todas as obras de vossas mãos; e, marcado pelos sagrados estigmas, vós o indicastes ao mundo como fidelíssima imagem de Cristo crucificado, nosso Senhor. Por meio dele, alegram-se os anjos e na eternidade adoram a glória de vossa face. Concedei-nos, Senhor, unir ao seu canto as nossas humildes vozes no hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo Santo Santo...

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1Pd 4,13

Participou dos sofrimentos do Filho de Deus; exulta agora, na revelação da glória de Cristo.

Ou:

Mt 5,3

Bem-aventurados os pobres em espírito, Porque deles é o reino dos céus.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Pai, que nos acolhestes à vossa mesa, fazei que sintamos em nós a chama viva do vosso amor e, imitando a caridade e o fervor apostólico do nosso Pai São Francisco, nos consagremos ao serviço dos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.